

Concurso poderá ser cancelado

O senador Ruy Bacelar (PMDB-BA) entregou ontem à Mesa do Senado um Projeto de Resolução propondo a suspensão do concurso destinado ao preenchimento de 35 vagas de seu quadro de pessoal. Em seu projeto, Ruy Bacelar pede um prazo de seis anos para o congelamento das contratações na referida Casa. Segundo o senador "existe hoje no Senado um grande contingente de pessoal, muitos deles ociosos, subutilizados ou desviados de suas funções e que poderiam, através de um conjunto de medidas, ser realocados a fim de suprir as necessidades mais imediatas da Casa".

Em sua justificação, o senador baiano alega que para as vagas de tradutores poderiam ser aproveitados os servidores que falam inglês, francês ou outras línguas. Ruy Bacelar acredita que sairia mais barato pagar um curso de especialização a esses servidores do que contratar outros. "O mesmo poderíamos dizer dos técnicos em comunicação social e jornalistas. Já os temos em número expressivo. Por que não os utilizamos mais intensamente? Isso é inexplicável".

Quanto às despesas já comprometidas com a realização do concurso — no próximo dia 12 (segunda-feira) abrem-se as inscrições —, Ruy Bacelar disse estar ciente delas. "Todos nós sabemos que houve um convênio assinado entre a presidência e a Reitoria da UnB, mas tudo isso pode ser pelo menos adiado, até que se encontre uma solução interna e rápida. Se esta não for possível a curto prazo, aí sim pensaríamos em fazer o concurso". De acordo com o senador, mesmo que houvesse qualquer prejuízo com cancelamento do concurso "ele seria irrelevante em face da economia a se obter na folha de pagamento mensal".